Resultados
1T25

RDsaúde

São Paulo, 06 de maio de 2025. A RD Saúde (Raia Drogasil S.A. – B3: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2025 (1T25). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de março de 2025 e de 2024 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica – Geral (NBC TG) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento, a menos que seja afirmado o contrário, referem-se ao mesmo período do ano anterior.

IFRS 16: Nossas demonstrações financeiras são preparadas em conformidade com o IFRS 16. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste relatório são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17. A reconciliação com o IFRS 16 pode ser encontrada em capítulo dedicado neste documento.

DESTAQUES CONSOLIDADOS DO TRIMESTRE:

- **FARMÁCIAS: 3.301 unidades em operação, com 75 aberturas e 4 encerramentos;**
- **RECEITA BRUTA: R$ 10,8 bilhões, crescimento de 10,8% com impacto calendário negativo de -1,3 pp;**
- **MARKET SHARE: 16,6% de participação nacional, aumento de 0,4 pp com ganhos em todas as regiões;**
- **DIGITAL: R$ 2,2 bilhões, crescimento de 40% e penetração no varejo de 21,8%;**
- **EBITDA AJUSTADO: R$ 644 milhões, com margem de 6,0%, contração de 1,0 pp;**
- **LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO*: R$ 177 milhões, com margem de 1,6%, contração de 0,6 pp;**
- **FLUXO DE CAIXA: Fluxo de caixa livre negativo de R$ 123,8 milhões, R$ 162,6 milhões de consumo total.**

** Inclui os efeitos da tributação sobre subvenções para investimentos, conforme a Lei 14.789/2023.*

RADL3
R$ 19,96/ação
Fechamento: 05/mai/25

VALOR DE MERCADO
R$ 34,3 bilhões

TOTAL DE AÇÕES
1.718.007.200

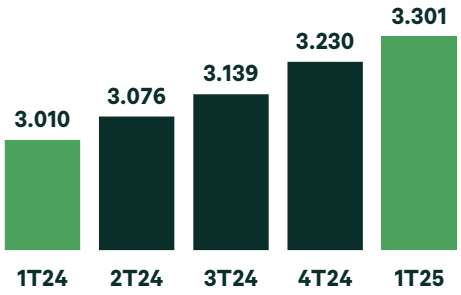
CONTATOS DE RI:
Flávio Correia
André Stolfi
Victor Torres
Felipe Correa

ri.rdsaude.com.br
ri@rdsaude.com.br

Sumário (R$ mil)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25
# de farmácias	**3.010**	**3.076**	**3.139**	**3.230**	**3.301**
Aberturas orgânicas	62	70	72	96	75
Fechamentos	(5)	(4)	(9)	(5)	(4)
# de funcionários	57.708	59.341	62.402	64.758	66.275
# de farmacêuticos	12.306	12.429	12.689	12.894	13.462
# de atendimentos (mil)	95.846	102.141	102.620	103.751	102.832
# de clientes ativos (MM)	48,2	48,8	49,1	49,1	49,7
Receita bruta	**9.767.156**	**10.402.635**	**10.749.830**	**10.862.353**	**10.820.630**
Crescimento (a/a)	+15,3%	+15,4%	+15,9%	+13,9%	+10,8%
Lucro bruto	2.659.264	2.931.999	2.970.685	2.994.119	2.881.310
% da receita bruta	27,2%	28,2%	27,6%	27,6%	26,6%
EBITDA ajustado	**679.850**	**824.396**	**810.715**	**677.521**	**644.092**
% da receita bruta	7,0%	7,9%	7,5%	6,2%	6,0%
Lucro líquido ajustado	**213.700**	**356.613**	**336.819**	**381.414**	**177.107**
% da receita bruta	2,2%	3,4%	3,1%	3,5%	1,6%
Lucro líquido	213.014	348.425	362.117	351.476	181.125
% da receita bruta	2,2%	3,3%	3,4%	3,2%	1,7%
Fluxo de caixa livre	**(118.057)**	**(182.564)**	**693.260**	**(204.158)**	**(123.840)**

EXPANSÃO DA REDE

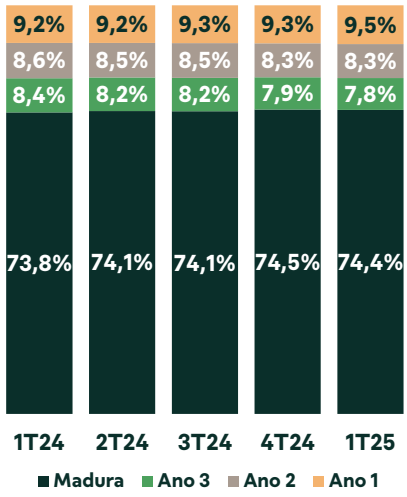
Número de farmácias



	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	LTM
Aberturas brutas	**+62**	**+70**	**+72**	**+96**	**+75**	**+313**
Fechamentos	-5	-4	-9	-5	-4	-22
- Em maturação	*-2*	*-1*	*-2*	*-*	*-2*	*-5*
- Maduras	*-3*	*-3*	*-7*	*-5*	*-2*	*-17*
Aberturas líquidas	**+57**	**+66**	**+63**	**+91**	**+71**	**+291**

Portfólio de farmácias

Distribuição etária

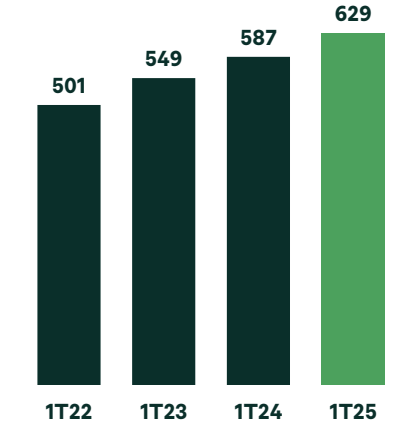


Encerramos o 1T25 com um total de 3.301 farmácias em operação, tendo inaugurado 75 novas unidades no trimestre e acumulando um recorde de 313 inaugurações nos últimos 12 meses. Reiteramos o *guidance* de 330–350 aberturas brutas para o ano de 2025.

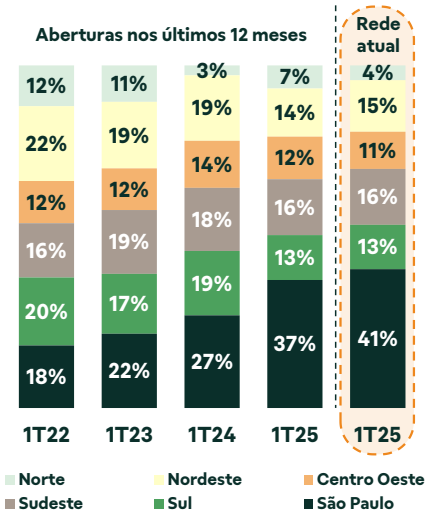
No 1T25, encerramos 4 unidades, sendo 2 durante o período de maturação. Com 5 encerramentos durante o processo de maturação nos últimos 12 meses, registramos uma taxa de erros da expansão equivalente a 1,6% das 313 aberturas do período, resultado da assertividade do processo de expansão orgânica da rede. Já os outros 2 encerramentos foram de unidades maduras, com média de 19 anos de operação, resultantes da otimização do portfólio, transferindo vendas para outras farmácias próximas, liberando ativos para realocação e reduzindo custos fixos, aumentando assim tanto o EBITDA quanto o ROIC da Companhia.

Ao final do trimestre, um total de 25,6% das nossas farmácias ainda estava em processo de maturação, não tendo atingido todo o potencial de receita e de rentabilidade.

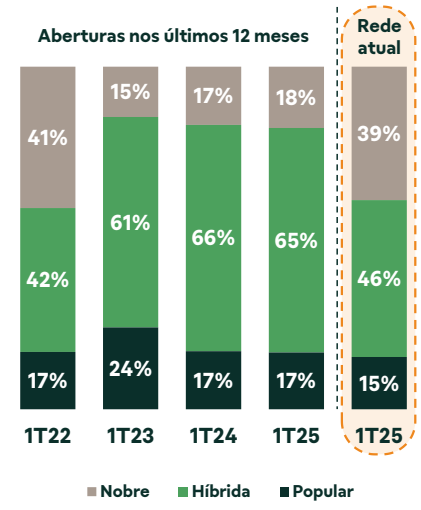
Qtd. de municípios com farmácia



Farmácias por região



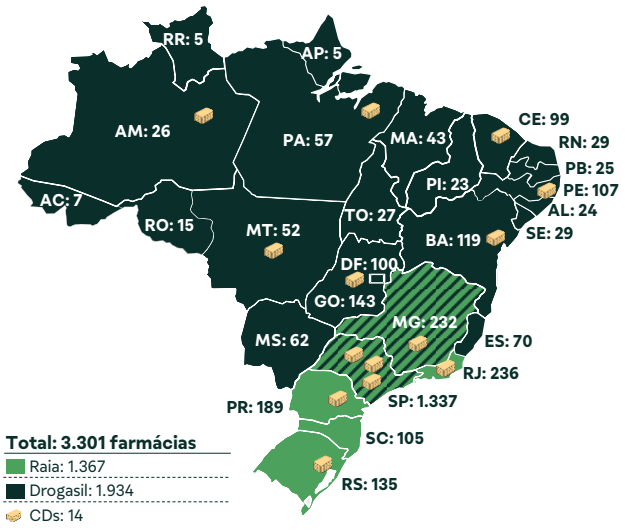
Farmácias por perfil



Nossa expansão vem incrementando a diversificação da nossa rede de farmácias, tanto geograficamente quanto demograficamente. Estendemos nossa presença para 629 cidades em todos os estados do País, 42 a mais do que no 1T24, uma capilaridade única no varejo brasileiro. Dentre as 319 cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes, já possuímos farmácias operando ou em processo de inauguração em 314 delas.

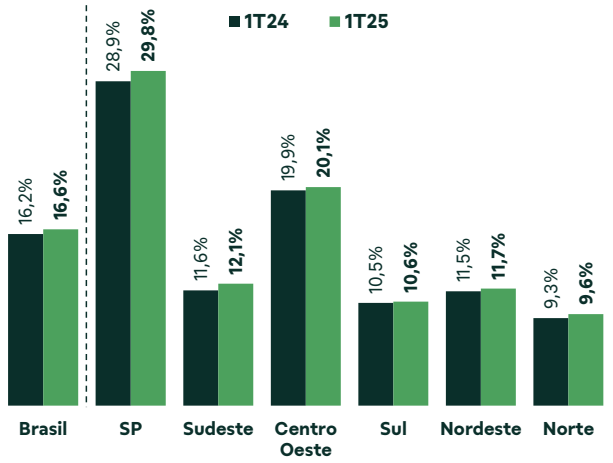
Destacamos também uma aceleração da expansão em São Paulo, nosso principal mercado, que aumentou de 18% das aberturas no 1T22 para 37% em 1T25. Embora já tenhamos mais de 1,3 mil farmácias no estado, as oportunidades que continuamos identificando e o sólido desempenho das lojas recém-inauguradas evidenciam o potencial que ainda temos para expandir nossa presença de maneira altamente rentável em todo o País. Por fim, 82% das nossas aberturas nos últimos doze meses possuem formato popular ou híbrido, perfis que hoje já representam 61% da rede.

Presença geográfica



Participação de mercado

Participação trimestral no varejo a preço fábrica (sell-out + sell-in)



Fonte: IQVIA. Sudeste exclui SP. Ajustado para inconsistências na categoria "Nutricionais e Dietéticos" que superestima o ganho de participação de mercado.

Estamos presentes em todos os estados do País e possuímos uma rede de 14 centros de distribuição que abastecem as mais de 3,3 mil farmácias. Essa malha logística permite abastecermos 81% das filiais diariamente e 90% com lead-time de até 24h, melhorando o nível de serviço, otimizando o capital de giro e fortalecendo nossa eficiência operacional, se configurando, portanto, como uma importante vantagem competitiva.

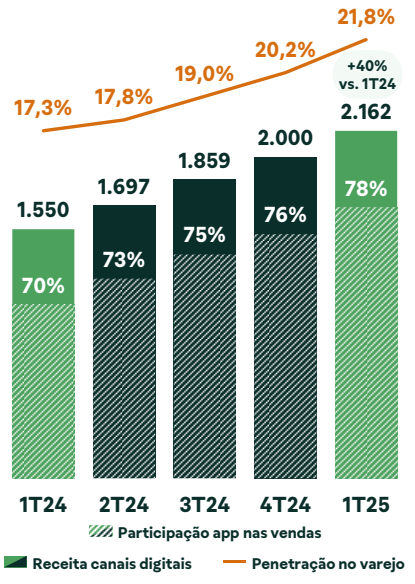
Nossa participação de mercado nacional foi de 16,6%, um incremento anual de +0,4 pp com ganhos em todas as regiões. Registramos participações de 29,8% em São Paulo (+0,9 pp), de 12,1% no Sudeste (+0,5 pp), de 20,1% no Centro Oeste (+0,2 pp), de 10,6% no Sul (+0,1 pp), de 11,7% no Nordeste (+0,2 pp) e 9,6% no Norte (+0,3 pp).

DIGITALIZAÇÃO, SAÚDE E ENGAJAMENTO DO CLIENTE

Um dos nossos principais vetores de criação de valor é o aumento do *Lifetime Value* dos nossos clientes, fundamentado em uma estratégia de criação de vínculos relevantes e de maior engajamento. Encerramos o 1T25 com 49,7 milhões de clientes ativos que realizaram 411,3 milhões de compras nos últimos 12 meses e fizeram na média 8,2 compras por ano, avaliando o atendimento nas nossas farmácias com um NPS de 90.

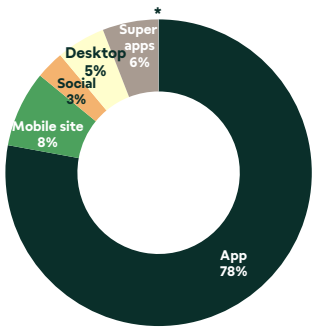
Canais digitais: venda e penetração

R$ milhões, % da receita bruta do varejo



Mix de canais digitais

% da receita digital



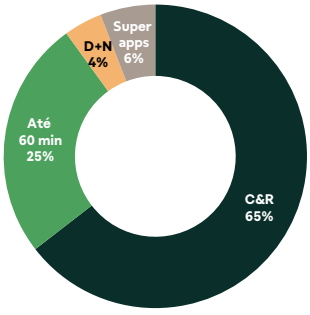
94% canais **modernos** e **proprietários**

89% canais **modernos**, **proprietários** e **mobile**

* Call center, representando < 1% do mix de canais digitais.

Mix das entregas

% da receita digital



98% atendidos por **farmácias** (incl. D+N)

96% entregues em **até 60 minutos**

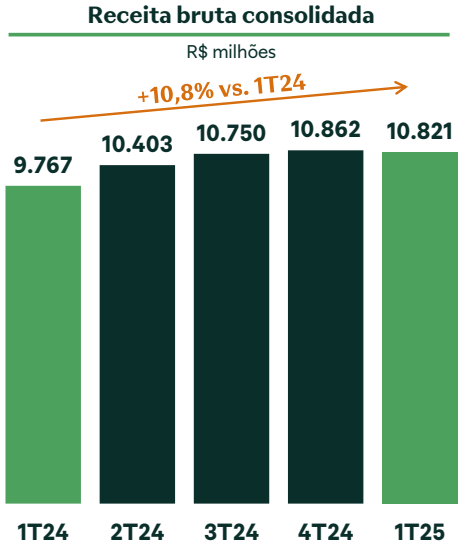
Seguimos avançando na estratégia digital, reforçando esse importante vínculo com o cliente. Atingimos R$ 2,2 bilhões de receita bruta em canais digitais no 1T25, um crescimento de 40% sobre o ano anterior. Esses canais, que se considerados isoladamente equivaleriam a uma das 4 maiores redes farmacêuticas do país, representaram uma penetração no varejo de 21,8% no trimestre.

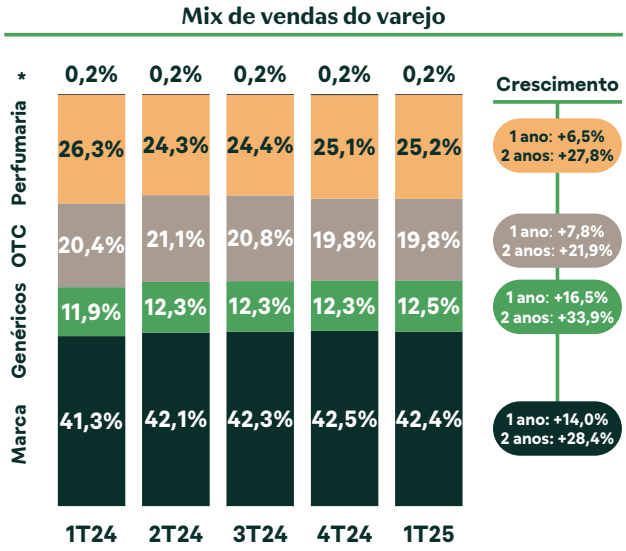
A participação dos aplicativos nas vendas digitais avançou de 70% para 78% no último ano, reflexo da melhora na experiência *mobile* e de uma jornada cada vez mais completa e omnicanal em saúde integral. Outro destaque foram as entregas rápidas em menos de 60 minutos, que já representam 26% da receita digital. Em conjunto com o Compre & Retire e as entregas por aplicativos de terceiros, chegamos a 96% das vendas entregues ou retiradas em menos de 60 minutos, alavancando a capilaridade da nossa rede, que atende 94% da população de classe A do País dentro de um raio de 1,5 km das nossas farmácias.

No trimestre, registramos 182,3 milhões de acessos aos nossos canais digitais e nossos clientes assíduos digitalizados gastaram 17% mais quando comparados à média dos assíduos. Além disso, continuamos evoluindo no desenvolvimento do nosso Marketplace para complementar a experiência nos nossos canais digitais através de um sortimento ampliado de 286 mil SKUs em saúde e bem-estar oferecidos por 1,4 mil sellers.

Por fim, continuamos reforçando o papel das nossas farmácias na jornada de saúde integral dos nossos clientes, posicionando-as como hubs de saúde nas comunidades em que atuam e fortalecendo os vínculos através dos serviços farmacêuticos. Já contamos com 2,5 mil unidades com salas *Mais Saúde* e seu portfólio ampliado de serviços, além de 385 unidades com salas de vacinas. No 1T25, foram realizados mais de 2,1 milhões de atendimentos farmacêuticos entre EACs (exames de análises clínicas), aplicações de vacinas e outros serviços, registrando um NPS melhor que a média das farmácias.

RECEITA BRUTA

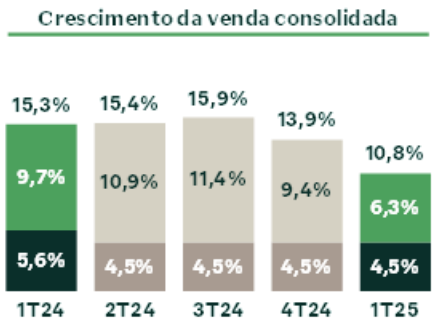


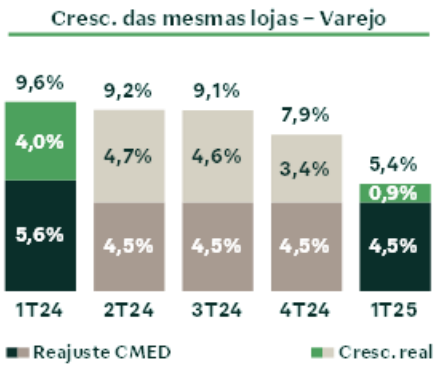


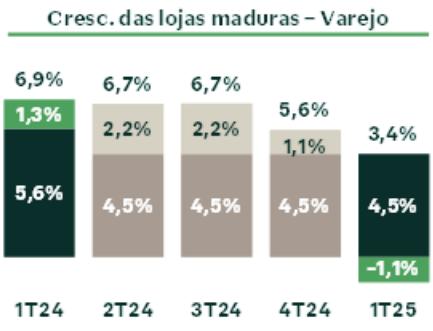
* Serviços.

Encerramos o 1T25 com receita bruta de R$ 10.821 milhões, um crescimento de 10,8% vs. o mesmo período do ano anterior, um patamar de crescimento abaixo do nosso histórico e das nossas perspectivas. Esse crescimento se deveu em parte à forte base de comparação do 1T24, tanto de -1,3 pp pelo efeito calendário (ano bissexto no 1T24 e emendas de fim de ano), como de -0,9 pp pelos picos de demanda de repelentes, em função da epidemia de dengue, e de testes COVID.

O destaque do trimestre foram os medicamentos tarjados, com crescimento em Marca de 14,0% e em Genéricos de 16,5%. Já os itens de autosserviço registraram crescimentos em OTC de 7,8% e em Perfumaria de 6,5%, sobretudo em função da forte base de comparação. Ao considerarmos a evolução em um período de 24 meses, nosso mix se mostra equilibrado, com crescimentos de 28,4% em Marca, de 33,9% em Genéricos, de 21,9% em OTC e de 27,8% em Perfumaria. Além disso, já notamos uma convergência do crescimento entre as categorias no 1T25.



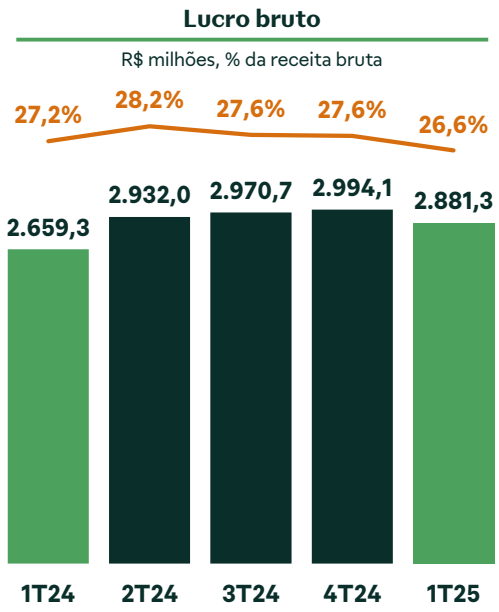




Registramos no 1T25 um crescimento médio nas mesmas lojas de 5,4%. Considerando as lojas maduras, com pelo menos 3 anos completos de operação, registramos um crescimento de 3,4% no 1T25, 1,1 pp abaixo do reajuste de medicamentos CMED de 4,5% aprovado em 2024. Descontando o efeito calendário de -1,3 pp, lojas maduras cresceram em linha com o aumento CMED.

Por fim, ressaltamos a nossa ambição em recuperar o patamar usual de crescimento ao longo dos próximos trimestres, sobretudo em função de melhorias na execução (experiência de loja, precificação e promocionalização, entre outras), que já se encontram em curso.

LUCRO BRUTO

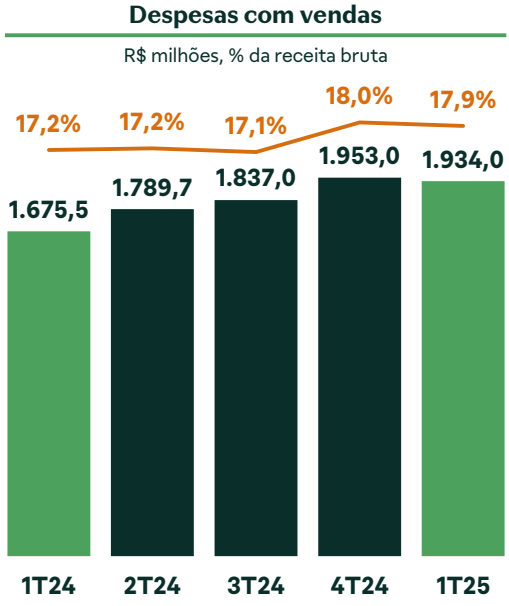


* Considera cobrança de PIS/COFINS sobre subvenções para investimentos, em decorrência da Lei 14.789/2023.

No 1T25, o lucro bruto totalizou R$ 2.881,3 milhões, correspondente a uma margem bruta de 26,6%, uma contração de 0,6 pp vs. o 1T24. Essa contração de margem reflete um efeito mix entre categorias, um investimento em precificação e promocionalização, uma pressão de 0,3 pp pelo índice de perdas, mitigados por um aumento no AVP de 0,2 pp.

Acreditamos que esse patamar de margem bruta representa um vale, com perspectivas de elevação nos próximos trimestres, não apenas pela pré-alta no 2T25, mas também em função de dinâmicas sazonais, da redução esperada no índice de perdas e de ganhos comerciais e parcerias com fornecedores.

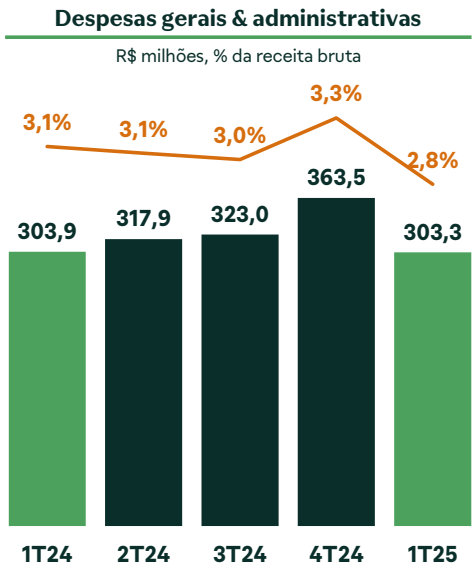
DESPESAS COM VENDAS



As despesas com vendas totalizaram R$ 1.934,0 milhões no 1T25, equivalente a 17,9% da receita bruta, um aumento de 0,7 pp vs. o mesmo período do ano anterior. Esse aumento se deve sobretudo a um menor patamar de diluição em relação ao 1T24, em função do efeito calendário e do pico de vendas registrado naquele trimestre, gerando uma perda de alavancagem operacional.

Além disso, incrementamos o número de funcionários por loja ao final do 3T24 de forma a melhorar o nosso atendimento e o engajamento da nossa equipe, o que acreditamos será de suma importância para a melhora gradual do nosso patamar de vendas. Esse efeito gerou uma pressão nas despesas com vendas de 0,5 pp que deve continuar até o fim do 3T25.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

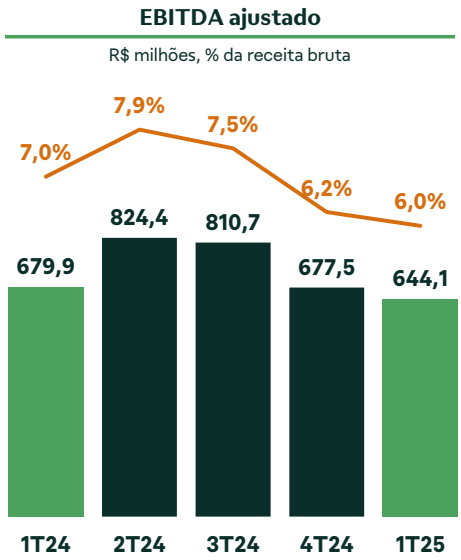


As despesas gerais e administrativas totalizaram R$ 303,3 milhões, equivalente a 2,8% da receita bruta, diluição de 0,3 pp. Essa diluição foi fruto de um esforço de contenção da estrutura por parte da Companhia ao longo de 2024. Além disso, registramos um ganho em função de férias coletivas e de provisão de PPR em linha com a performance do período, que compensaram um baixo provisionamento de contingências trabalhistas no 1T24.

Destacamos que, ao longo dos últimos 5 anos, passamos por uma jornada de profunda transformação da Companhia. Aceleramos nossa digitalização, ampliamos investimentos em nossas iniciativas de saúde e nos estruturamos para uma expansão acelerada da rede de farmácias, para nos tornarmos o grupo que mais contribui para uma sociedade mais saudável no Brasil.

Agora, entramos em uma nova fase da nossa jornada e, para isso, realizamos em abril 2025 uma ampla readequação na nossa estrutura organizacional de forma a reduzir sobreposições de funções, aumentar a autonomia das lideranças, facilitar os processos de tomada de decisão e ganhar eficiência. Esperamos que esses ajustes também acelerem a diluição de despesas corporativas como percentual da receita bruta.

EBITDA



O EBITDA ajustado totalizou R$ 644,1 milhões no 1T25, com uma margem de 6,0% da receita bruta, uma contração de 1,0 pp em comparação com o 1T24. Vale ressaltar que a margem EBITDA de 7,0% registrado naquele trimestre foi alavancado tanto pelo dia adicional de vendas em função do ano bissexto, como por um baixo provisionamento de contingências trabalhistas de 0,1 pp em relação ao 1T25. Como referência, registramos no 1T23 uma margem EBITDA de 6,6%, mais representativa da característica sazonal dos primeiros trimestres.

Por fim, o desempenho de vendas abaixo das nossas perspectivas, aliado ao vale de margem bruta, resultou em um patamar de margem EBITDA abaixo do esperado, que estimamos reverter gradualmente nos próximos trimestres através da recuperação do nosso patamar de vendas e da recomposição da margem bruta.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA E RESULTADO NÃO RECORRENTE

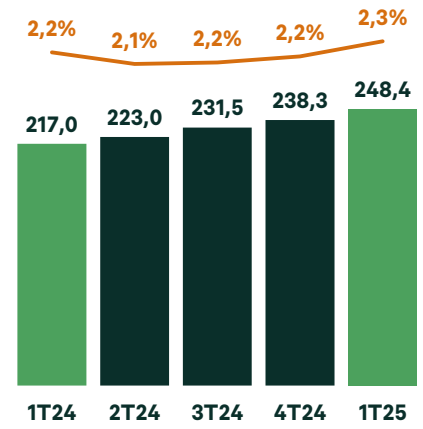
Reconciliação do EBITDA (R$ milhões)	**1T25**	**1T24**
Lucro líquido	**181,1**	**213,0**
Imposto de renda	43,7	95,8
Equivalência patrimonial	1,4	(2,5)
Resultado financeiro	175,6	155,5
EBIT	**401,8**	**461,8**
Depreciação e amortização	248,4	217,0
EBITDA	**650,2**	**678,8**
Efeitos trib. e outros não recorrentes de anos anteriores	(66,2)	1,8
Investimento social e doações	0,9	2,1
Baixa de ativos	6,4	(1,6)
Outras não recorrentes	52,8	(1,2)
Total de despesas não recorrentes/não operacionais	**(6,1)**	**1,0**
EBITDA ajustado	**644,1**	**679,9**

Registramos R$ 6,1 milhões em receitas não recorrentes líquidas no 1T25. Isso inclui R$ 66,2 milhões em ganhos relativos a exercícios anteriores que mais do que compensaram as despesas não recorrentes de R$ 52,8 milhões relativos à reestruturação corporativa e outros efeitos, de R$ 6,4 milhões em baixas de ativos e de R$ 0,9 milhões em investimentos sociais e doações.

DEPRECIAÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA

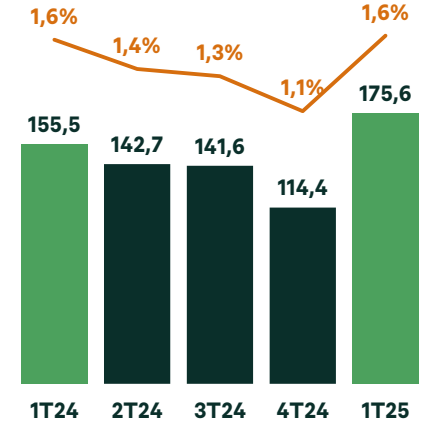
Depreciação e amortização

R$ milhões, % da receita bruta



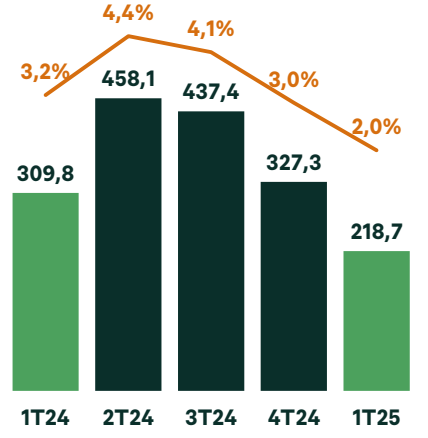
Despesas financeiras líquidas

R$ milhões, % da receita bruta



Lucro antes do imposto de renda

R$ milhões, % da receita bruta



As despesas de depreciação totalizaram R$ 248,4 milhões no 1T25, equivalentes a 2,3% da receita bruta, um aumento de 0,1 pp vs. o mesmo período do ano anterior.

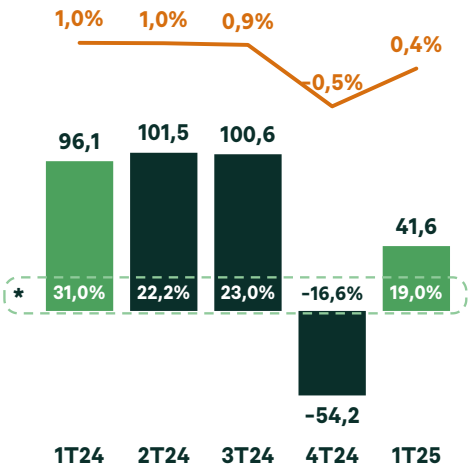
As despesas financeiras líquidas representaram 1,6% da receita bruta no 1T25, estáveis em relação ao 1T24. Dos R$ 175,6 milhões registrados no 1T25, R$ 113,9 milhões correspondem aos juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro, correspondendo a 1,1% da receita bruta e com um aumento de 0,3 pp em relação ao 1T24 em função da taxa SELIC mais elevada e do volume maior do passivo financeiro. Registramos também R$ 61,7 milhões de despesas financeiras líquidas relacionados ao AVP no 1T25, equivalentes a 0,6% da receita bruta e com um aumento de 0,1 pp vs. o 1T24.

Registramos R$ 218,7 milhões de lucro antes do IRPJ/CSLL no 1T25, equivalente a 2,0% da receita bruta e com uma contração de 1,2 pp vs. o mesmo período do ano anterior.

IMPOSTO DE RENDA E LUCRO LÍQUIDO

Imposto de renda e alíquota efetiva

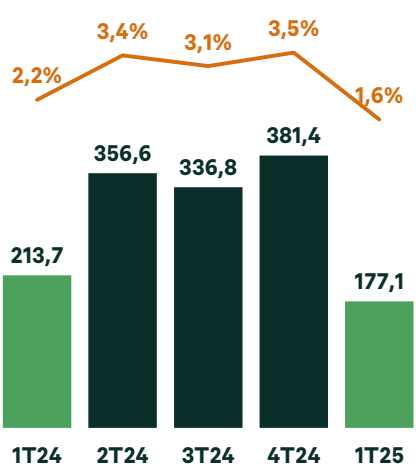
R$ milhões, % da receita bruta



* Alíquota efetiva

Lucro líquido ajustado

R$ milhões, % da receita bruta



** Inclui os efeitos da tributação sobre subvenções para investimentos, conforme a Lei 14.789/2023.

Provisionamos um total de R$ 41,6 milhões em imposto de renda no 1T25, equivalente a 0,4% da receita bruta, uma redução de 0,6 pp vs. o 1Q24. A alíquota efetiva no 1T25 foi de 19,0% sobre o LAIR, uma redução de 12,0 pp vs. o 1T24.

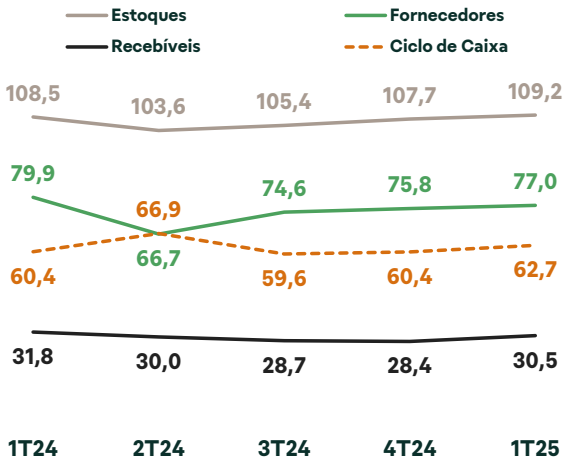
Isso resultou em um lucro líquido ajustado de R$ 177,1 milhões no 1T25. A margem líquida foi de 1,6% da receita bruta, uma contração de 0,6 pp em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Vale destacar que continuamos registrando todos os efeitos da tributação sobre subvenções para investimentos, conforme determinado pela Lei 14.789/2023.

CICLO DE CAIXA

Ciclo de caixa*

Dias de CMV, Dias de receita bruta



* Ajustado para recebíveis descontados e antecipações a fornecedores.

Registramos um ciclo de caixa no 1T25 de 62,7 dias, um aumento de 2,3 dias em comparação com o mesmo período do ano anterior, já ajustado para os descontos de recebíveis e antecipações a fornecedores.

FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa (R$ milhões)	1T25	1T24
EBIT ajustado	**395,7**	**462,9**
Ajuste a valor presente (AVP)	(64,3)	(43,3)
Despesas não recorrentes	6,1	(1,0)
Imposto de renda (34%)	(114,8)	(142,3)
Depreciação	247,8	216,1
Outros ajustes	(2,2)	(74,5)
Recursos das operações	**468,3**	**417,9**
Ciclo de caixa*	(276,6)	(307,2)
Outros ativos (passivos)**	(52,4)	(35,4)
Fluxo de caixa operacional	**139,4**	**75,3**
Investimentos	(263,2)	(193,3)
Fluxo de caixa livre	**(123,8)**	**(118,1)**
Aquisições e investimentos em coligadas	(3,7)	(13,8)
JSCP e dividendos	(0,1)	(0,2)
Resultado financeiro***	(113,9)	(109,9)
IR (Benef. fiscal s/ result. fin., JSCP e div.)	78,9	62,7
Fluxo de caixa total	**(162,6)**	**(179,3)**

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.
**Inclui ajuste de AVP.
***Exclui ajuste de AVP.

Registramos no 1T25 um fluxo de caixa livre negativo de R$ 123,8 milhões e um consumo total de caixa de R$ 162,6 milhões. Os recursos das operações totalizaram R$ 468,3 milhões, equivalentes a 4,3% da receita bruta. Registramos um consumo de capital de giro de R$ 328,9 milhões, gerando um fluxo de caixa operacional de R$ 139,4 milhões.

O CAPEX do período foi de R$ 263,2 milhões, dos quais R$ 111,6 milhões foram destinados à abertura de novas farmácias, R$ 57,0 milhões para a manutenção e reforma de unidades existentes, R$ 62,8 milhões em tecnologia, R$ 23,2 milhões em logística e R$ 12,2 milhões em outros projetos.

Despesas financeiras líquidas geraram um desembolso de R$ 113,9 milhões no 1T25. Essas despesas foram parcialmente compensadas pela dedução fiscal de R$ 78,9 milhões relativa às despesas financeiras e JSCP.

Por fim, anunciamos proventos totalizando R$ 118,1 milhões em JSCP no 1T25, em comparação com R$ 74,4 milhões no 1T24.

ENDIVIDAMENTO

Dívida Líquida (R$ milhões)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25
Dívida de curto prazo	311,9	415,4	619,0	637,1	763,5
Dívida de longo prazo	2.528,0	3.003,3	2.655,1	2.656,8	2.408,5
Dívida Bruta	**2.839,9**	**3.418,7**	**3.274,2**	**3.293,9**	**3.172,0**
(-) Caixa e Equivalentes	412,6	369,7	410,5	543,7	470,2
Dívida Líquida	**2.427,3**	**3.049,1**	**2.863,7**	**2.750,2**	**2.701,8**
Recebíveis Descontados	449,7	523,5	32,2	728,7	803,2
Antecipações a fornecedores	(60,1)	(56,0)	(37,2)	(89,9)	(3,7)
Opções Compra/Venda de investidas (est.)	129,3	12,9	13,2	13,6	14,0
Dívida Líquida Ajustada	**2.946,3**	**3.529,5**	**2.871,9**	**3.402,7**	**3.515,2**
EBITDA ajustado LTM	2.720,1	2.776,9	2.929,5	2.992,5	2.956,7
Dívida Líquida / EBITDA	**1,1x**	**1,3x**	**1,0x**	**1,1x**	**1,2x**

Encerramos o 1T25 com uma dívida líquida ajustada de R$ 3.515,2 milhões, correspondente a um índice de alavancagem de 1,2x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses. Nossa dívida líquida ajustada leva em consideração R$ 803,2 milhões em recebíveis descontados, R$ 3,7 milhões em antecipações a fornecedores e R$ 14,0 milhões em obrigações relacionadas a opções de compra/venda de fatias remanescentes em empresas investidas.

Ao final do trimestre, nosso endividamento bruto totalizou R$ 3.172,0 milhões, dos quais 97% correspondem à emissão de Debêntures e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e 3% à outras linhas de crédito. Do endividamento total, 76% é de longo prazo e 24% de curto prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R$ 470,2 milhões.

Também concluímos no 2T25 nossa 10ª emissão de debêntures, totalizando R$ 500 milhões e com rating AAA.br pela Moody's.

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

Nossa ação se desvalorizou em 13,4% no ano de 2025, enquanto o IBOVESPA apresentou valorização de 8,3%. No período, o volume financeiro diário médio (ADTV) foi de R$ 213 milhões.

Desde o IPO da Drogasil em junho de 2007, registramos uma valorização acumulada de 1.669% em comparação à valorização de apenas 139% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos, isto equivaleu a um retorno médio anual ao acionista de 18,3%.

Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 580% em comparação a um crescimento de 92% do IBOVESPA. Incluindo as distribuições aos acionistas, isto equivaleu a um retorno médio anual de 15,2%.

Valorização da ação

IFRS-16

Desde 2019, nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16. Para preservar a comparabilidade histórica, os valores deste relatório são apresentados sob a ótica da norma antiga, o IAS 17, que acreditamos melhor representar a realidade econômica do nosso negócio.

As Demonstrações Financeiras em IAS 17 e IFRS 16 também estão disponíveis em nosso site ri.rdsaude.com.br, na seção de Planilhas de Resultados.

	1T25		Reclassificação
Demonstração do Resultado *(R$ milhões)*	**IAS 17**	**IFRS 16**	**Δ 1T25**
Receita Bruta de Vendas	**10.820,6**	**10.820,6**	**0,0**
Lucro Bruto	**2.881,3**	**2.883,3**	**2,0**
Margem Bruta	26,6%	26,6%	0,0 pp
Despesas de Venda	(1.934,0)	(1.621,6)	312,4
Despesas Gerais & Administrativas	(303,3)	(303,0)	0,3
Total Despesas	**(2.237,2)**	**(1.924,5)**	**312,7**
% da Receita Bruta	20,7%	17,8%	(2,9 pp)
EBITDA Ajustado	**644,1**	**958,7**	**314,6**
% da Receita Bruta	6,0%	8,9%	2,9 pp
Despesas / (Rec.) Não Recorrentes	6,1	6,6	0,5
Depreciação e Amortização	(248,4)	(484,2)	(235,8)
Resultado Financeiro	(175,6)	(279,5)	(103,9)
Resultado MEP / Incorporação	(1,4)	(1,3)	0,2
IR / CSL	(43,7)	(35,3)	8,4
Lucro Líquido	**181,1**	**165,1**	**(16,0)**
% da Receita Bruta	1,7%	1,5%	(0,2 pp)

Balanço Patrimonial *(R$ milhões)*	1T25 IAS 17	1T25 IFRS 16	Reclassificação Δ 1T25
Ativo	**18.498,8**	**22.633,3**	**4.134,4**
Ativo Circulante	**13.107,7**	**13.107,7**	**0,0**
Ativo Não Circulante	**5.391,1**	**9.525,5**	**4.134,4**
Imposto de Renda e Contrib. Social Diferidos	153,3	304,1	150,8
Outros Créditos	19,9	19,4	(0,4)
Investimentos	13,7	13,6	(0,1)
Direito de uso em arrendamento	0,0	3.983,4	3.983,4
Intangível	2.018,1	2.018,8	0,7
Passivo e Patrimônio Líquido	**18.498,8**	**22.633,3**	**4.134,4**
Passivo Circulante	**8.790,0**	**9.746,2**	**956,2**
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	962,7	962,7
Outras Contas a Pagar	475,4	468,9	(6,5)
Não Circulante	**2.841,5**	**6.386,5**	**3.545,0**
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	3.583,3	3.583,3
Imposto de Renda e Contrib. Social Diferidos	38,3	0,0	(38,3)
Patrimônio Líquido	**6.867,3**	**6.500,6**	**(366,8)**
Reservas de Lucros	2.529,3	2.178,2	(351,1)
Lucros Acumulados	62,1	45,9	(16,2)
Participação de Não Controladores	14,1	14,7	0,5

Fluxo de Caixa *(R$ milhões)*	1T25 IAS 17	1T25 IFRS 16	Reclassificação Δ 1T25
EBIT Ajustado	**395,7**	**474,6**	**78,8**
Despesas não recorrentes	6,1	6,6	0,5
Imposto de renda (34%)	(114,8)	(141,7)	(27,0)
Depreciação	247,8	484,2	236,3
Despesas com Aluguel	0,0	(313,2)	(313,2)
Outros Ajustes	(2,2)	22,2	24,5
Recursos das operações	**468,3**	**468,3**	**0,0**
Fluxo de caixa operacional	**139,4**	**139,4**	**0,0**
Investimentos	**(263,2)**	**(263,2)**	**0,0**
Fluxo de caixa livre	**(123,8)**	**(123,8)**	**0,0**
Fluxo de caixa total	**(162,6)**	**(162,6)**	**0,0**

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.
**Inclui ajuste de AVP.
***Exclui ajuste de AVP.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

07 de maio de 2025 às 10h00 (horário de Brasília), com tradução simultânea para o inglês.

Link de acesso
https://www.resultadosrdsaude.com.br/

Para mais informações, entre em contato com o departamento de Relações com Investidores: ri@rdsaude.com.br

Demonstração do Resultado Consolidado Ajustado (em milhares de R$)	1T24	1T25
Receita bruta de vendas e serviços	**9.767.156**	**10.820.630**
Deduções	(666.662)	(769.620)
Receita líquida de vendas e serviços	**9.100.494**	**10.051.010**
Custo das mercadorias vendidas	(6.441.230)	(7.169.700)
Lucro bruto	**2.659.264**	**2.881.310**
Despesas		
Com vendas	(1.675.502)	(1.933.963)
Gerais e administrativas	(303.912)	(303.255)
Despesas operacionais	**(1.979.414)**	**(2.237.218)**
EBITDA	**679.850**	**644.092**
Depreciação e Amortização	(216.969)	(248.356)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**462.881**	**395.736**
Despesas financeiras	(258.088)	(280.045)
Receitas financeiras	102.545	104.456
Despesas / Receitas Financeiras	**(155.543)**	**(175.589)**
Equivalência Patrimonial	2.501	(1.429)
Lucro antes do IR e da contribuição social	**309.839**	**218.718**
Imposto de renda e contribuição social	(96.139)	(41.611)
Lucro líquido do exercício	**213.700**	**177.107**

Demonstração do Resultado Consolidado	1T24	1T25
(em milhares de R$)		
Receita bruta de vendas e serviços	**9.767.156**	**10.820.630**
Deduções	(666.662)	(769.620)
Receita líquida de vendas e serviços	**9.100.494**	**10.051.010**
Custo das mercadorias vendidas	(6.441.230)	(7.169.700)
Lucro bruto	**2.659.264**	**2.881.310**
Despesas		
Com vendas	(1.675.502)	(1.933.963)
Gerais e administrativas	(303.912)	(303.255)
Outras despesas operacionais, líquidas	(1.039)	6.088
Despesas operacionais	**(1.980.453)**	**(2.231.130)**
EBITDA	**678.811**	**650.180**
Depreciação e Amortização	(216.969)	(248.356)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**461.842**	**401.824**
Despesas financeiras	(258.088)	(280.045)
Receitas financeiras	102.545	104.456
Despesas / Receitas Financeiras	**(155.543)**	**(175.589)**
Equilavência Patrimonial	2.501	(1.429)
Lucro antes do IR e da contribuição social	**308.800**	**224.806**
Imposto de renda e contribuição social	(95.786)	(43.681)
Lucro líquido do exercício	**213.014**	**181.125**

Ativo (R$ milhares)	**1T24**	**1T25**
Caixa e Equivalentes de Caixa	412.598	404.382
Aplicações Financeiras	-	65.795
Clientes	2.963.925	2.826.909
Estoques	7.677.322	8.600.742
Tributos a Recuperar	344.997	475.578
Outras Contas a Receber	497.297	585.521
Despesas Antecipadas	132.113	145.736
Depósitos Judiciais	-	3.017
Ativo Circulante	12.028.251	13.107.679
Depósitos Judiciais	234.081	255.852
Tributos a Recuperar	229.598	231.961
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	74.937	153.299
Outros Créditos	11.009	19.864
Investimentos	10.279	13.663
Imobilizado	2.451.557	2.698.393
Intangível	1.906.678	2.018.105
Ativo Não Circulante	4.918.139	5.391.137
TOTAL ATIVO	**16.946.390**	**18.498.816**

Passivo e Patrimônio Líquido (R$ milhares)	**1T24**	**1T25**
Fornecedores	5.592.414	6.061.553
Empréstimos e Financiamentos	311.914	763.466
Salários e Encargos Sociais	604.957	659.892
Impostos, Taxas e Contribuições	360.411	400.324
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	87.395	343.003
Provisão para Demandas Judiciais	56.601	86.280
Outras Contas a Pagar	497.856	475.445
Passivo Circulante	7.511.548	8.789.963
Empréstimos e Financiamentos	2.527.999	2.408.492
Provisão para Demandas Judiciais	256.092	293.523
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	84.211	38.276
Outras Obrigações	110.126	101.215
Passivo Não Circulante	2.978.428	2.841.506
Capital Social	4.000.000	4.000.000
Reservas de Capital	145.372	117.894
Reserva de Reavaliação	11.179	11.054
Reservas de Lucros	1.871.200	2.529.320
Lucros Acumulados	135.603	62.099
Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.059	62.969
Participação de Não Controladores	73.402	14.117
Dividendo Adicional Proposto	217.598	69.895
Patrimônio Líquido	6.456.414	6.867.348
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**16.946.390**	**18.498.816**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (R$ milhares)	**1T24**	**1T25**
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	**212.995**	**181.125**
Ajustes		
Depreciações e amortizações	216.110	247.811
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	(1.708)	6.585
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	31.151	405
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	5.495	4.326
Provisão (reversão) para demandas judiciais	14.263	22.508
Provisão (reversão) para perdas no estoque	1.613	12.435
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	2.804	(1.655)
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	(3.281)	(2.609)
Despesas de juros	90.556	102.977
Amortizações do custo de transação de financiamentos	1.913	2.384
Resultado de Equivalência Patrimonial	(340)	1.274
	571.571	**577.566**
Variações nos ativos e passivos		
Clientes e outras contas a receber	118.210	(158.495)
Estoques	(481.508)	(205.748)
Outros ativos circulantes	(113.295)	(125.487)
Ativos no realizável a longo prazo	(1.180)	(17.467)
Fornecedores	495.308	248.243
Salários e encargos sociais	(31.436)	(26.634)
Impostos, taxas e contribuições	60.415	101.935
Outras Obrigações	90.352	38.090
Aluguéis a pagar	(1.046)	1.484
Caixa proveniente das operações	**707.391**	**433.487**
Juros pagos	(132.835)	(102.922)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(101.031)	-
Demandas judiciais pagas	(15.450)	(9.597)
Caixa líq. proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	**458.075**	**320.968**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(211.376)	(266.876)
Recebimentos por vendas de imobilizados	4.194	-
Aplicações financeiras restritas	-	(50.089)
Aquisição e aporte de capital em investidas, líquido	-	(3.652)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(207.182)**	**(320.617)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	49.577	90.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(300.000)	(213.869)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(194)	(102)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	**(250.617)**	**(123.971)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**412.322**	**528.002**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	276	(123.620)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	**412.598**	**404.382**